



Congresso
Europeu
de Turismo
Industrial



Fábrica

Instituição



Calçado



Lápis

Chapelaria

Calçado



Têxtil

EDITORIAL

Numa fase em que a economia mundial se encontra a braços com uma crise económica sem precedentes, reinventar e relançar o turismo tem vindo a tornar-se uma necessidade imperiosa para os países e para as suas economias.

Na sua origem, o turismo era visto como uma atividade sociológica, e o seu estudo debruçava-se, essencialmente, sobre o comportamento das pessoas durante os seus tempos de lazer e recreio. Contudo, durante os últimos 50 anos a vertente económica tem vindo a assumir uma dimensão crescente, devido ao facto deste setor possuir uma elevada capacidade para, através do aglomerado de negócios que lhe está associado, dinamizar o investimento, desenvolvimento e, de uma forma geral, criar riqueza e emprego nas economias locais.

Acresce-se que, ao longo das últimas duas décadas, a dimensão sociológica do turismo progrediu para áreas que, até há bem pouco tempo, se 'opunham' ao setor. O 'trabalho', ou o 'tempo de subsistência', tal como o designa a Organização Mundial do Turismo, passou a ser visto como uma importante fonte de lazer e recreio. Isto é, enquanto que numa 'visão orgânica' o turismo é visto como tempo livre que 'sobra' depois do trabalho, atualmente o turismo é analisado cada vez mais numa 'perspetiva holística', em que o tempo de trabalho e as atividades que lhe estão associadas podem, por si próprias, ser fonte de lazer e recreio.

O Congresso de Turismo Industrial de São João da Madeira afirma-se, assim, como um congresso com uma importância estratégica para o setor do turismo. Porque a indústria pode e deve ser vista como um importante elemento de atração de visitantes para os locais e, como tal, um motor fundamental de crescimento do turismo. Para além disso, a evolução do Homem reflete-se fortemente na forma como ele desenvolve as suas atividades económicas, e que se constituem igualmente como fator de atração de turistas. Acresce que as formas económicas associadas ao turismo, e em particular ao turismo industrial, desenvolvem-se através de segmentos de mercado mais elevados, com menor sazonalidade, e com despesas médias mais elevadas.

Por tudo isto, este número especial da Revista Turismo & Desenvolvimento, que emerge a partir do Congresso de Turismo Industrial de São João da Madeira, aporta importantes contributos para se poder refletir e prospetivar este segmento de mercado, bem como a forma como o turismo pode ser desenvolvido no futuro.

CARLOS COSTA

Diretor da Revista Turismo & Desenvolvimento
Presidente da Comissão Científica do Congresso de Turismo Industrial de São João da Madeira
[ccosta@ua.pt]

